

Poesias de Encantar

Sonhos & Emoções



**João
António**

Poesias de Encantar

Sonhos e Emoções

João Ribeiro António

Ficha Técnica

Título: Poesias de Encantar Sonhos e Emoções

Autor: João Ribeiro António

Editora Digital: "ÁGUA PRECIOSA"

Texto: Verdana 14

Capa: Belson Hossi

Revisão dos Textos: Abílio Lupenha

Aos Leitores

Estimados leitores, obrigado por lerem o meu livro é numa honra para mim. Essas poesias contam histórias de amores, sonhos, sentimentos de um jovem que aprende com seus erros. Mas tudo é um encanto pois é nessa fase onde aprendemos a viver, espero que gostem delas.

Índice

Aos Leitores	4
Agradecimentos	8
Dedicatória	10
Eu sou	12
Paixão oculta	14
“Lembra- te de mim”	16
“Rosaria”	18
“Para toda gente”	20
Amor intenso	22
“Motivação”	24
“ Amor à volta “	26
Amizade	28
Maria.....	30
Meu amor	32
O meu amor	34
Angola presente	36
Doença de amor	38
Meu pedaço	40
Já quero dormir.....	42
Mendiguei de amor.....	44
Escravo de amor	46
Toda dor já foi.....	48

“ Minha tentação ”	50
O impossível	52
“Vem amar”	54
Tu és mulher	56
No fundo profundo	58
Fico Vaidoso	60
Lágrimas de amor	62
Sobre o Autor	64

Agradecimentos

Primeiramente agradecer a Deus pois sem ele nada é possível. Agradeço a todos os meus familiares, amigos que sempre me motivam a ser um bom rapaz para no futuro ser bum grande homem.



Dedicatória

Este livro foi dedicado a todos aqueles que amam e não conseguem declarar o seu amor, a todos aqueles que sofrem e perderam esperança num futuro melhor, mas vale lembrar que a vida é belíssima, mas brevíssima, ame, lute, sofra, chora mas nunca desista de seus sonhos, pois a vida é uma poesia que bem recitada encanta corações.



Eu sou

Eu sou,
Eu sou o Ribeiro
Sonho ser um bom engenheiro
Não tenho dinheiro
Mas tenho poesias de encantar
Que que fara você me amar

Sou um bom companheiro
Luto para vencer a dor
E por isso me chamo vencedor

Não sou o melhor muito menos o pior
Mas tenho o meu dom
E gosto de fazer o que é bom

Eu sou, eu sou o Ribeiro
Não sou enfermeiro
Nem marceneiro Mas tenho poesias de paixão
Que alegraram o seu coração.

Eu sou. quem eu sou
E eu sou o Ribeiro
O rapaz sonhador
Que te dará muito amor

Eu sou o Ribeiro

João Ribeiro António

Paixão oculta

Amo-te,
Mas escondo este sentimento.

Oculto o meu amor
Para não me causares dor
Escondo essa paixão
Com medo que me partas o coração.

Guardar-te-ei nos meus pensamentos
Para não me dares tormentos
Pois não haverá medicamentos
Se brincares com os meus sentimentos.

Tanto medo que não me digas sim
Porque um não será o meu fim
De tanto esconder se torna uma doença
Mas irei tentar mesmo isso me aborreça.

João Ribeiro António



“Lembra- te de mim”

Lembra-te de mim
como rio segui teu rumo
Sem olhar para atras

Lembra se de mim
Como alguém que só quer te ver
Feliz, mas enfim nem todo pedido
Terás um sim

Só queria tornar-te o meu jasmim
E amar-te
Sem fim
Lembra se da minha partida
Quando o sol foi de seguida
Lembra -te do meu amor
E da minha dor.
Olha! Lembra-te de mim.

João Ribeiro António



“Rosaria”

Oh! Rosa

Rosaria do meu coração

Te amo, te amo

E sempre te amarei

E mesmo que tu vais longe

Nunca te esquecerei,

Oh! Rosa

Rosaria do meu coração

Você e aquela que quebra esta maldição

Oh! Rosa

Rosaria do meu coração

Por pouco

Teu amor me fara louco

Oh! Rosaria

por ti me suicidaria

e contigo casaria

e sempre lutaria para vencer porque tu és a força,

que me faz viver

João Ribeiro António



“Para toda gente”

Esse,

Esse é para aqueles que choram

E não conseguem revelar a sua dor

Esse é para aqueles que amam

E não conseguem declarar o seu amor

Esse é para aqueles que sofrem

Sem esperança, futuro melhor

Esse é para refletir

E para lutar

E ganhar

E nunca desistir

Esse é para toda gente

E para o inteligente

Lutar para o melhor

E se tornar um vencedor.

João Ribeiro António



Amor intenso

Podes trancar o seu coração
Mas tenho chaves que sempre o abrirão
Para enche-lo de paixão
E para você me amar sem noção

Quero navegar nas suas ondas
Naufragar em suas tempestades
Afogar-me de amor
Morrer por ti, minha flor

Cada vez, o meu amor é mais intenso
Quando não estas
Nem imaginas a dor cá dentro
Retirar informações sobre ti, que nem o CENSO

Quero estar o próximo mais próximo
De ti,
Porque sei que juntos vamos longe
Pois o melhor beijo que há
Apenas sua boca que dá.

João Ribeiro António



“Motivação”

A minha vida, tu mudaste
O seu amor, me mostraste
Eu estava sem motivação
Enxergava que a vida era uma frustração
Ate você chegar e calmar, o meu coração

Caminhava sem força
Ate você aparecer e me dar esperança
Caminhava sozinho
Ate você chegar e me dar companhia

A verdade e que você me motiva
Não sei de onde vieste, mas você me cativas tanto
que eu ei de chegar, você não duvida
fazes-me sentir uma diva

Me tornaste alguém diferente
A minha vida mudaste completamente
me tornei mais sorridente

Agradeço pelos conselhos que me das
Você me tornou, mas capaz de vencer
Você mudou completamente o meu ser.

João Ribeiro António



“ Amor à volta ”

Amor não se esconde
Não sei se depois vou procurar aonde
Por isso ama com toda vontade
porque amar traz felicidade

Tanto amor à volta
A paquera rola à solta
prometendo amar para sempre
São lembranças que jamais saíram da mente.

És linda de corpo e alma
Vem matar a saudade na cama
Prometer sempre te amar
Jurar lealdade no altar.

Amor é sem limites
E ilógico, sem palpites
É tão magico, tão doce.
Até comecei a apanhar tosse.

João Ribeiro António



Amizade

Ter uma amizade
É ter responsabilidade
É ter bondade
E humildade

Ter uma amizade é confiar
E cuidar
Não deixar esse laço forte se quebrar
É viver da verdade
Partilhar felicidade
É descobrir,
É conversar e sorrir

Amizade é alegria
É estar em todos os momentos
Amizade é união
É a intersecção
Que pode arrebater seu coração

Amizade é aconselhar a fazer o que é certo
É estar com seu amigo por perto
Amizade é um dom
Quando juntos fazemos o que é bom.

João Ribeiro António

Maria

Um olhar misterioso
E eu que sou curioso
Uns lábios que apeteecem beijar
Mas tenho que evitar

Gloriosa
Tal como a água és preciosa
Quando te vejo digo "ALELUIA"
Só sei que você me cuias

Por isso que estas cheia de graça
Sou sua presa, pode vir à caça

Não sabes o quanto és boa
Fico confuso e começo a falar à toa
Queria provar o seu suco
Não aguento estou a ficar maluco

Não sei se acreditas no amor de Deus
Mas me da um beijo por amor de Deus É que os meus
lábios só querem os seus
Me beija me leva para os Céus.

João Ribeiro António

Meu amor

Tu és a canção
Da minha alma
Acendes a paixão
Na minha cama

Não sou piloto
Mas quero guiar seu avião
Sou um bom garoto
Deixa cuidar de seu coração

Basta aceites que eu te mostro
És minha bela
Deixa eu ser teu mostro

Contigo me sinto no Ceu
Diz sim aceita que eu sou teu
Sou como uma flor que morreu
E no seu Jardim renasceu.

João Ribeiro António



O meu amor

Não é fácil amar

Não se obriga alguém a te amar

Não tem como não chorar

Mas por vezes é bom sempre esperar

É bom lutar

Mas por vezes é bom parar

Sei que vai magoar

Mas não se obriga alguém a te amar

Este meu amor

Só me causará dor

Não quero mas pensar

Senão eu irei me matar

Não quero sofrer

Porque ela não vai me socorrer

Irei desistir, será o melhor para mim

Para um dia, não chegar o meu fim

Será difícil esquecer

Nem será fácil me esconder

Deste amor

Abençoado pelo nosso senhor.

João Ribeiro António

Angola presente

Angola presente
Filhos desobedientes
Mortes vêm de repente
Namorar se tornou urgente
Poetas já não declamam
Para toda gente

Vivendo da corrupção
Já ninguém faz oração
Adolescentes na perdição
Esta é a nossa nação?

Já ninguém vai à igreja
Nos perdemos na cerveja
Agora é assim
Angola esta a chegar ao fim

Nossas línguas estão em extinção
Ninguém procura solução
Parece que ainda estamos em guerra
Não sinto paz nessa terra.

João Ribeiro António



Doença de amor

Estou doente
Doente de amor
De amor por ti
Minha flor

Tu és o único medicamento
Para me tirar deste sofrimento
Vem agora porque seu beijo
É o que eu mais desejo

Oh, meu amorzinho
Vem me dar carinho
Pois nunca mais adoencerei
E rapidamente curarei

Estou doente
Doente de amor
Vem me socorrer
Não me faças sofrer
Eu não quero morrer

Estou doente
Doente de amor



Meu pedaço

És a minha fonte de inspiração
Você acelera o batimento do meu coração
És a parte que faltava em mim
O meu amor é sem fim

Enches meu coração de empatia
Destróis a minha melancolia
Teu olhar tem magia
Ao seu lado é só alegria

Eu assumo
Que tens o melhor sumo
Que eu consumo
Me enches de sentimentos
Apenas você que esta em meus pensamentos

Sem ti eu não sobrevivo
Sem ti eu não vivo
Sem ti eu não aguento
Quero estar contigo por perto.

João Ribeiro António

Já quero dormir

Já quero dormir
Para amanhã acordar
E outro dia chegar
Novamente te abraçar
Prometer que sempre irei te amar

Para ver os meus amigos
E juntos descobrir
Para novamente
Te ver a sorrir

Já quero dormir
Porque quero sonhar contigo
Quero viver em ti
E quando eu acordar
Lutar para realizar

Já quero dormir mãe
Já quero dormir.

João Ribeiro António



Mendiguei de amor

Amo te com todas as forças
Que se tornou obsessão
De tanta carência
Perdi a paciência

Agora sou um mendigo
Pedindo que estejas comigo
Esqueci quem eu sou
Só para veres o amor que te dou

Mendiguei de amor
Esqueci que tenho valor
Me dediquei a te amar
E olha o que estou a ganhar

A ti estive preso
E apenas ganhei desprezo
Perdi minha autoestima
Só querendo sua estima

Fui tão carente de ti
E hoje esqueci,
Como é viver sem ti.

João Ribeiro António



Escravo de amor

És o fogo que derrete o meu coração
Que me deixa sem opção
Sou sim, sou um escravo de amor
Amo e amo, esqueço toda dor

Sua voz suave é um louvor
Toca na alma
Sacia, me deixa na calma

Carrego o amor pelas costas
Pois o coração esta cheio
Amo te com todas as forças
Nunca mostrei receio

És como um vicio
Fácil de se apegar
Difícil de deixar
Me faz mal
Mas contigo me sinto o tal

Ser seu escravo me agrada
Me sinto herói
Minha paixão é sagrada

João Ribeiro António



Toda dor já foi.

“Mais um poeta”

Sou um poeta

Tenho palavras que invadam a mente

E vão arquivadas para sempre

Escrevo os meus pensamentos

E declaro os meus sentimentos

Esse é apenas o início

Do meu eterno vicio

E nunca deixarei de ser

Pois é a razão da minha existência

Escrever com veemência

Arrasar corações

Viver grandes paixões

Com a força que Deus me deu

Como sentimento que é meu

Como voz de u anjo celestial

Irei tornar seu dia especial

“João Ribeiro António”



“ Minha tentação ”

O teu olho me provoca
Quero acabar com a doçura
De tua boca
Me viciei em te ver
Tens feitiço minha mulher

Os teus lábios são tentação
Me faz viajar no mundo da paixão
Derrubaste os alicerces do meu coração
Tua voz é uma canção
Vem fazer amor comigo no chão
Onde fores, eu irei,
Tu me conduzes
O teu corpo me seduz
Com aquele andamento que não reduz

Tu não és um fogo
És um incêndio
És o melhor remédio
Acalma e tira todo tédio
Tu és luz que ilumina
Meu caminho
És uma delícia
Nunca vou ficar fininho.

“ João Ribeiro António ”

O impossível

O impossível

Não é te amar

É não te aproximares

Para te tocar e beijar

Para te dar carinho

E te chamar meu amorzinho

O impossível

É não corresponderes

Com medo que não irei te proteger

Mas eu irei te guardar

E nunca irei te deixar

És o meu ar

Apenas me deixa respirar

Amor! Não me deixes se abalar

Senão eu irei sufocar

O impossível

É não deixares isto possível

Me dar o seu coração

E deixar rolar esta paixão

Deixa isto possível

Diz que sim

E prometo que não terá fim.

“Vem amar”

Sabes que me pertences
Mas finges que esqueces
Mas eu sei que és minha
Sei que seus lábios
Também querem os meus
Sei que teu corpo
Chama pelo meu calor
Que teu coração quer o meu amor

Mas ela finge
Se demorar, vais me perder
Vem agora antes de isso acontecer
Porque eu te amo
Todas as noites seu nome chamo
E ao deus eu te declamo

Mas seu coração endurece
Mesmo sabendo que seu corpo apetece
Olhar não aborrece
Vem comigo, acaba meu estresse

Não sejas fingida
Não sou és íman
Mas sei que por mim já foste atraída
Escuta com o coração

Deixa te amar sem noção

João Ribeiro António

Tu és mulher

És mais escaldante do que o próprio sol
És mais bela que um girassol
No frio você é o meu lençol

És mais brilhante que uma estrela
És mais bela
Que todos os encantos de Angola
Me em patorras mais que a Coca-cola

És mais explosiva que a bomba atômica
Você me deu felicidade utópica
Me deixas boquiaberto
Quando estas por perto

Mil elogios
Não bastam para te descrever
O qual boa és mulher
Seu andar tem magia
Sua voz é uma boa melodia
És a luz que ilumina meu dia.

João Ribeiro António



No fundo profundo

Olham para mim e vejam bondade no olhar
Mas lá no fundo é maldade no pensar

Uso meu passado
Para me afectar
Uso meu passado
Para as pessoas ao meu lado estar

Choro tanto
E faço pouco, tenho dificuldade
Em pensar antes de reagir
Deixa maus costumes me atingir

Apaguei a luz da esperança
Perdi toda confiança
Hoje não me sinto à vontade
Porque em minha boca, não sai verdade.

João Ribeiro António



Fico Vaidoso

Ai! Como fico vaidoso
Quando me chama jeitoso
Diz que sou especial
E eu me sinto o tal

Ela diz que sou sobrenatural
Como eu, não há igual
Me chama gostoso
E eu fico vaidoso

Diz que sou muito Amável
Diz que sou o mais confiável
O tocadour de sua alma
Ai, como eu amo esta dama

Ela me faz ser mais romântico
Sua voz para é um cântico
Fico vaidoso quando me dá calor
Fico vaidoso quando me enches de amor.

João Ribeiro António

Lágrimas de amor

Por causa de ti
Lágrimas eu derramei
De saudade eu não aguentei
Juro que todos os dias eu pensei
Porque de ti, eu me viciiei
Pois eu te amei
Meu coração te entregue
E sei, que não vais cuidar
Sei que não vais me decepcionar

Eu chorei
Sim juro que chorei
Porque nunca amei desse jeito
Todos os dias quero te por perto
Longe de ti eu não aguento
Por sua causa
Minha vida mudou
Porque você me amou
Juro que você me encantou
Derramei lagrimas de amor
Por sua causa, minha flor.

João Ribeiro António.



Sobre o Autor



João Ribeiro António nascido aos 28 de outubro de 2005 em Ngola Kiluange, Sambizanga, Luanda, Angola. Reside no Lubango, Bairro Tchioco. Filho de João António Neto e de Antónia Ribeiro Pedro. Estudante de Informática de Gestão no Instituto Politécnico N^o 131-Lubango.

Poesias de Encantar

Sonhos e Emoções

Autor: João Ribeiro António

EDITORA DIGITAL

"ÁGUA PRECIOSA"

Telefone: 923 407 949

Projecto gráfico

Belson Pedro Raimundo Hossi



Todos os direitos desta obra reservados a

João Ribeiro António

Este E-book está protegido por

Leis de direitos autorais na "CPLP" "SADC" e "PALOP"

=====

"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

"SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL

"PALOP" PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

Esta obra está sob uma Licença Commons.

Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que

Seja dado crédito aos autores originais –

Não é permitido modificar esta obra.

Não pode fazer uso comercial desta obra.

Não pode criar obras derivadas.

A responsabilidade

Pelos textos, músicas e imagens

É exclusivamente do Autor.

